# Inadimplência na região de Cacinp (PR)

Departamento de Economia
(economia@spcbrasil.org.br)

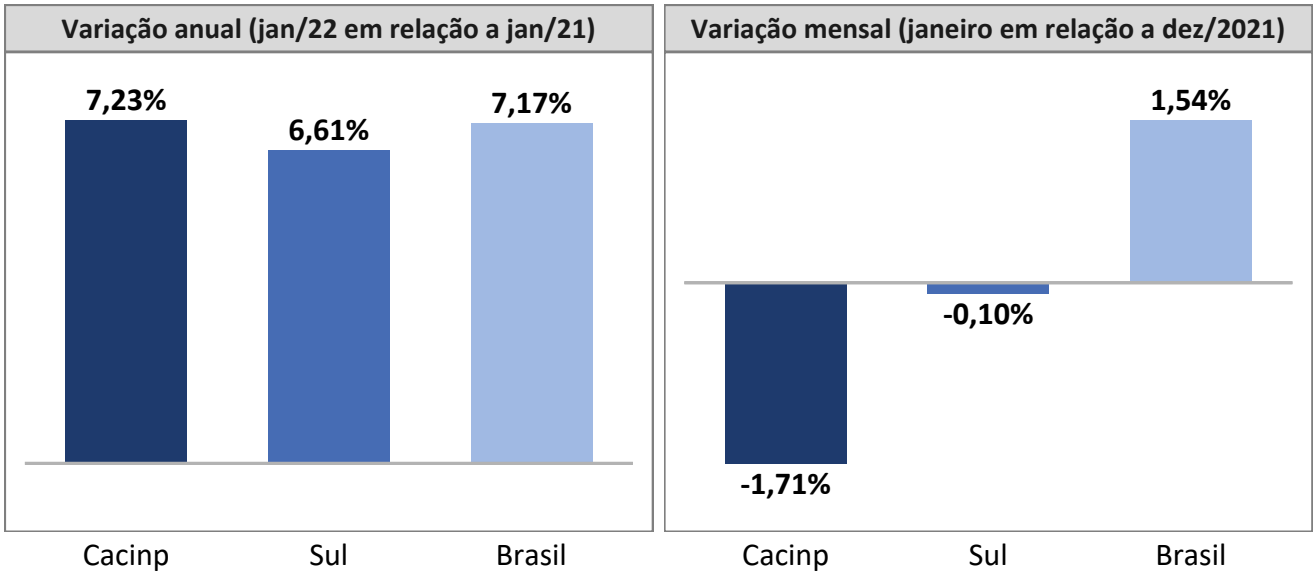
Dados referentes a janeiro/2022, com informações de todas as bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

*O relatório com os dados regionais e nacionais está disponível para download em www.spcbrasil.org.br*

## Evolução do número de devedores

O **número de inadimplentes** residentes na região de Cacinp cresceu 7,23% em janeiro de 2022, em relação a janeiro de 2021. O dado ficou acima da média da região Sul (6,61%) e acima da média nacional (7,17%). Na passagem de dezembro/2021 para janeiro, o número de devedores da região de Cacinp caiu -1,71%. Na região Sul, na mesma base de comparação, a variação foi de -0,10%.

**Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes**

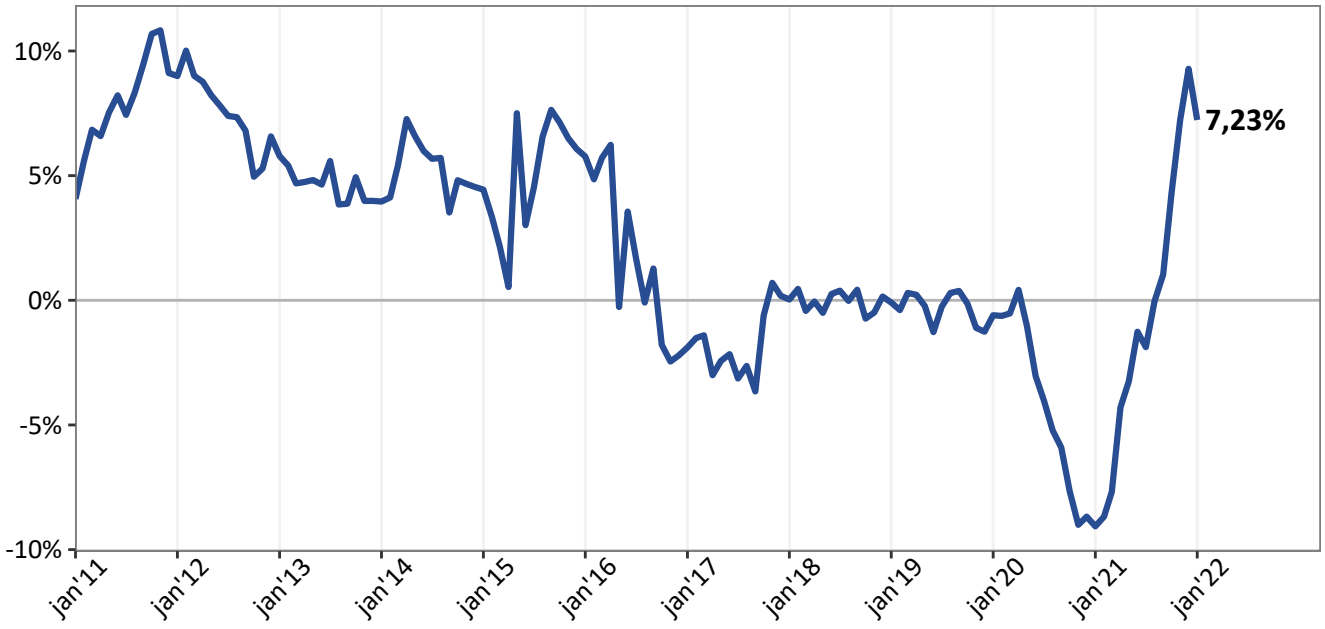



Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução da inadimplência dos devedores residentes na região de Cacinp ao longo do tempo. A variação anual observada em janeiro de 2022 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

**Gráfico 3 - Número de pessoas inadimplentes**

Variação anual

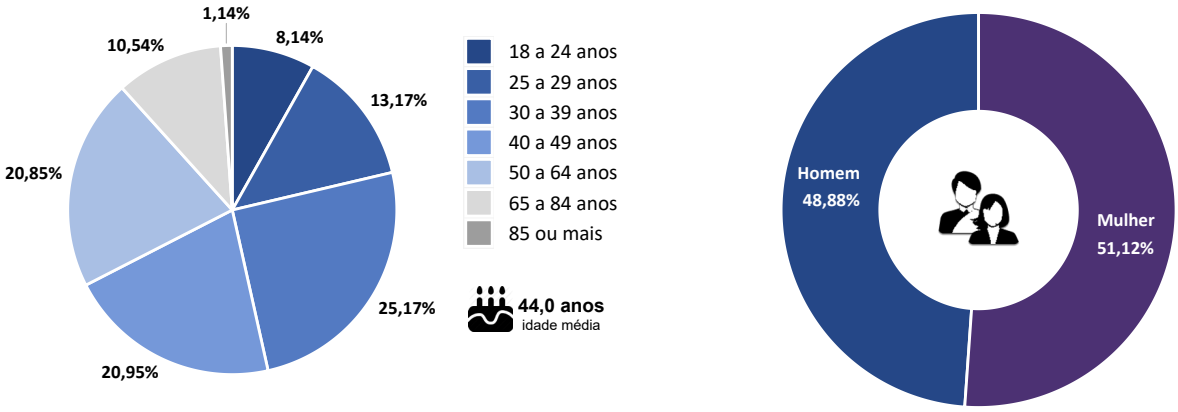



Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva residentes em Cacinp em janeiro foi o da faixa de 30 a 39 anos (25,17%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 51,12% mulheres e 48,88% homens.

**Gráficos 4 e 5 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo**

Participação no total (janeiro/2022)



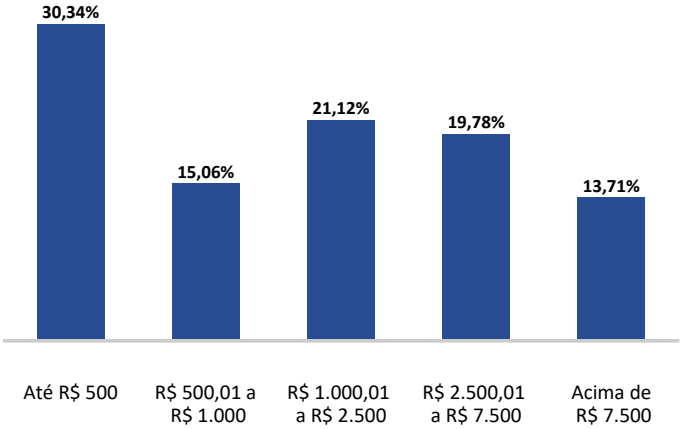

**Fonte: SPC Brasil**

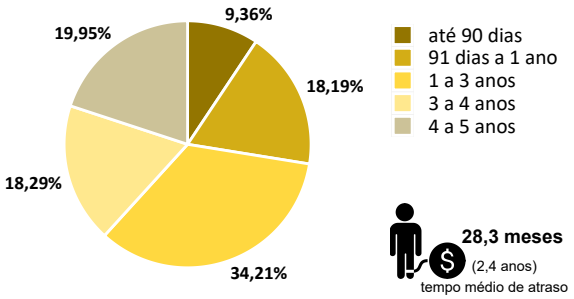
Em janeiro de 2022, cada consumidor negativado da região devia, em média, R$ 4.049,79 na soma de todas as dívidas. Os dados ainda mostram que 30,34% dos consumidores da região tinham dívidas de valor de até R$ 500, percentual que chega a 45,39% quando se fala de dívidas de até R$ 1.000.

O tempo médio de atraso dos devedores negativados residentes na região de Cacinp é igual a 28,3 meses, sendo que 34,21% dos devedores possuem tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

**Gráficos 6 e 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas e tempo de atraso**

Participação no total (janeiro/2022)



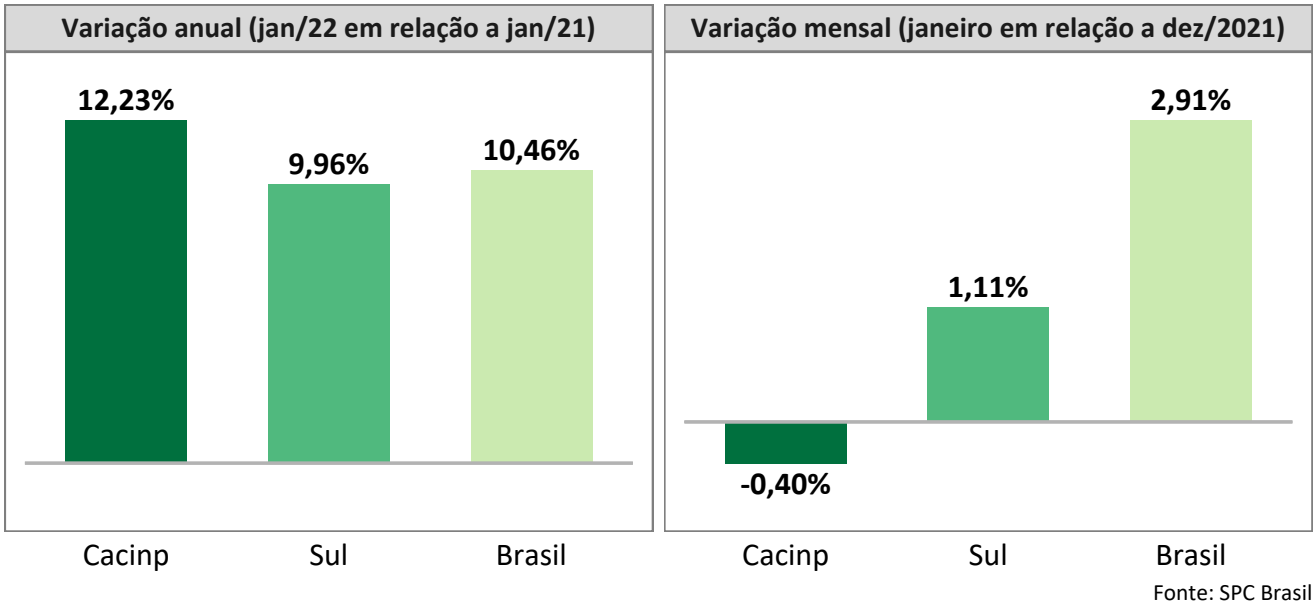




**Fonte: SPC Brasil**

## Evolução do número de dívidas

Em janeiro de 2022, o **número de dívidas em atraso** de moradores da região de Cacinp cresceu 12,23%, em relação a janeiro de 2021. O dado ficou acima da média da região Sul (9,96%) e acima da média nacional (10,46%). Na passagem de dezembro/2021 para janeiro, o número de dívidas da região de Cacinp caiu -0,40%. Na região Sul, nessa mesma base de comparação, a variação foi de 1,11%.

**Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso**

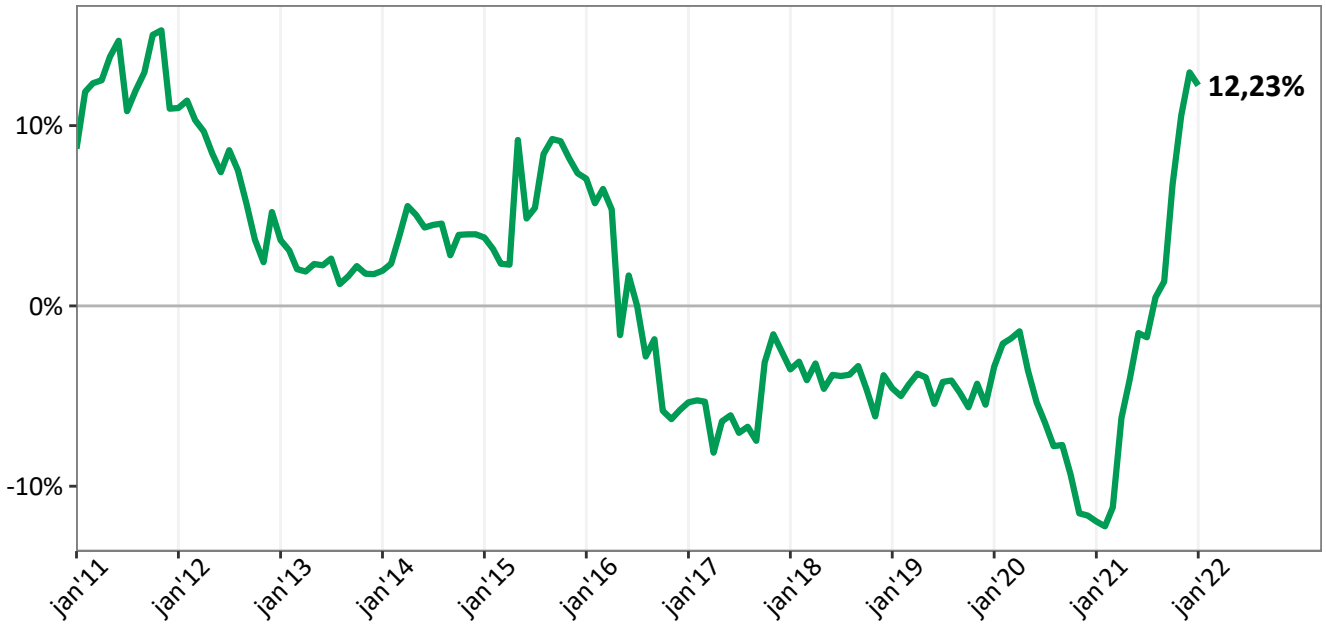



Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de dívidas na região ao longo do tempo. A variação anual observada em janeiro de 2022 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

**Gráfico 10 - Número de dívidas em atraso**

Variação anual

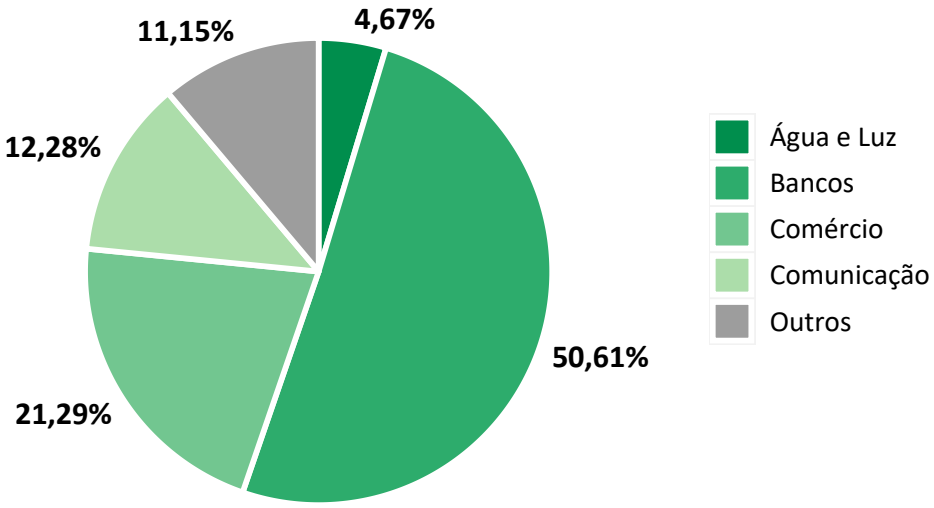



Fonte: SPC Brasil

O setor com participação mais expressiva do número de dívidas em janeiro na região de Cacinp foi Bancos, com 50,61% do total de dívidas.

**Gráfico 11 - Número de dívidas em atraso por Setor Credor**

Participação no total (janeiro/2022)

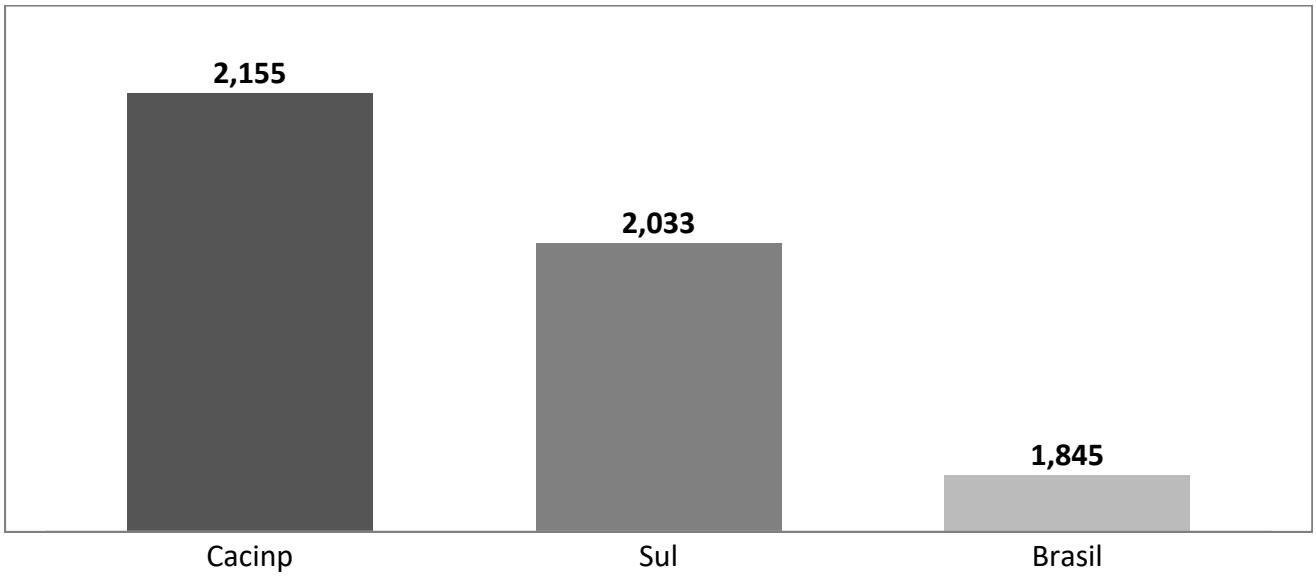



Fonte: SPC Brasil

## Número médio de dívidas por devedores

Em janeiro de 2022, cada consumidor inadimplente residente na região de Cacinp tinha **em média 2,155 dívidas em atraso**. O número ficou acima da média da região Sul (2,033 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (1,845 dívidas para cada pessoa inadimplente).

**Gráfico 12 - Número médio de dívidas por inadimplente**




Fonte: SPC Brasil